



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MAITE CARIDAD CASTELLANOS TADEO

HIPERTENSÃO ARTERIAL E PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS NA
ATENÇÃO BÁSICA

SÃO PAULO
2018

MAITE CARIDAD CASTELLANOS TADEO

HIPERTENSÃO ARTERIAL E PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS NA
ATENÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA FEDEL PARPINELI

SÃO PAULO
2018

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a mais prevalente doença vascular no mundo. Possui elevado fator de risco para doenças cerebrovasculares. Cerca de 7.6 milhões de mortes no mundo foram causadas pela elevação da pressão arterial (PA) em 2010. Frequentemente se associa a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e ou estruturais de órgãos-alvo, sendo agravada pela presença de outros fatores de risco como, dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose e Diabetes Mellitus (DM) (FAVA, et al., 2006).

A falha no controle da Hipertensão Arterial no paciente hipertenso pode levar a complicações que podem causar morte, assim como a aparição de doenças que afetam a qualidade de vida nesses pacientes (ORSOLIN, et al., 2005; ROSA, et al., 2006).

A hipertensão arterial é uma doença crônica, sendo considerado um problema de saúde pública em âmbito mundial. Associados no desenvolvimento da hipertensão durante estão os fatores de risco: a obesidade, o sedentarismo e a inatividade física, estessensibilizam o organismo a desenvolver a doença. Existem ainda fatores que, associados entre si e as outras condições, favorecem o descontrole da hipertensão arterial, sendo eles : álcool, tabagismo, anticoncepcionais, alimentação rica em sódio e gorduras (ORSOLIN, et al., 2005) .

O controle dos fatores de risco é de muita importância para os profissionais da saúde assim como para os pacientes, ações neste sentido podem melhorar a qualidade de vida e contribuir no controle da doença. Diante do exposto foi decidido pela equipe fazer um projeto de intervenção sobre os fatores de risco da hipertensão na unidade de saúde. Este estudo será com as pessoas portadoras de HAS, com fatores de risco associados da Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr Névio Ozetti, localizada no bairro Micali, no município de Taquaritinga, São Paulo. A população que mora nessa zona apresenta uma baixa expectativa de vida associada a HAS.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral: O objetivo do presente estudo será propor uma estratégia de intervenção comunitária para reduzir a incidência de pacientes hipertensos com fatores de risco associados

Objetivos Específicos :

- * Identificar a população hipertensa que não conseguem cifras de pressão arterial adequadas.
- * Caracterizar os principais fatores de risco associados à população hipertensa estudada.
- * Elaborar um plano de ação para reduzir a incidência de pacientes hipertensos com fatores de risco associados.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde Dr. Névio Ozetti do Município de Taquaritinga-SP.

População Alvo: Pacientes hipertensos que não conseguem controle da pressão arterial pela associação com diversos fatores de risco.

Participantes: Integrantes das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) que trabalham na unidade, integrantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Ações:

1. Divulgação do projeto. Nas reuniões de hiperdia serão anunciados os propósitos do estudo e se dará acompanhamento ao processo. Serão realizadas palestras nas salas de espera da unidade para que os pacientes recebam informação sobre o projeto, os objetivos do estudo e a importância do mesmo. Pretende-se que os pacientes participem de uma forma ativa.

2. Treinamento dos profissionais. Serão capacitados os agentes comunitários de saúde para a aplicação dos questionários aos pacientes que participaram no projeto.

3. Obtenção dos dados. Os dados serão obtidos do Sistema de Informações da Atenção Básica (SIAB), e será aplicado um questionário aos pacientes participantes no estudo. O questionário conterá questões abertas e fechadas sobre informações relacionadas à HA. O questionário será preenchido pelos participantes e registrará as principais causas de descontrole da pressão arterial e os principais fatores de risco associados.

Avaliação/ Monitoramento: Será de forma constante, os médicos, as enfermeiras e os integrantes do NASF serão os responsáveis pelas consultas, nas quais obterão informações sobre a percepção dos participantes e as repercussões no estado de saúde dos mesmos. A partir deste retorno serão pensadas outras propostas para o acompanhamento a longo prazo.

Resultados Esperados

É esperado que os hábitos de vida não saudáveis como: tabagismo, álcool ou sedentarismo e o desconhecimento sobre a doença sejam fatores de risco frequentes na população hipertensa, que condicionam ao desenvolvimento de complicações e falta de controle. O presente estudo poderá trazer benefícios a população hipertensa com fatores de risco associados, os resultados serão divulgados, serão estabelecidas estratégias voltadas à promoção, prevenção. As estratégias também serão voltadas ao controle da HA para reduzir ou evitar complicações decorrentes da doença não controlada.

Referências

- ♦ DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSAO ARTERIAL, V. Sociedade Brasileira de Hipertensao; Sociedade Brasileira de Cardiología; Sociedade Brasileira de Nefrología, 2010.
- ♦ FAVA, S.M.C.L. OLIVEIRA, A.A. VITOR, E.M.DAMASCENO, D.D. LIBÂNIO, S.I.C. Compilações mais frequentes relacionadas aos pacientes em tratamento dialítico. Rev. Min Enf. 2006.10(2):145-50. Disponível em : < <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/399>>.
- ♦ ORSOLIN, C. RUFATTO, C. ZAMBRONATO, R.X. FORTES, V.L.F. POMATI, D.M. Cuidando do ser human hipertenso e protegendo sua função renal. Rev Bras Enferm [online] 2005. 58(3). Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672005000300012&script=sci_abstract&ting=PT
≥
- ♦ ROSA, M.L.G. FONSECA, V.M. OIGMAN, G. MESQUITA, E.T. Pré hipertensão arterial e pressão de pulso aumentada em adolescentes: prevalencia e fatores associados. Arq Bras Cardiol. 2006: 87 (1): 223-225.